



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório

Unidade: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE TURMALINA

Município: TURMALINA/MG



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório

I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial SMS Turmalina

Entidade Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE TURMALINA

CPF/CNPJ: 25.324.187/0001-00

Município/UF: TURMALINA-MG

Unidade Visitada: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE TURMALINA

CPF/CNPJ: 25.324.187/0001-00

Município/UF: TURMALINA/MG

Demandante: Ministério Público Estadual

Forma: Direta

Objeto: Assistência- geral

Abrangência: março/2018 a março/2019

Gestão do Prestador: Básica

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Análítica	11/02/2019	18/03/2019
Execução - In loco	19/03/2019	22/03/2019
Relatório	25/03/2019	11/04/2019

Tarefa Nº: 93469

Natureza da Entidade: Municipal

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

ANDERSON VIANA DA SILVA

Cargo: Secretário Municipal de Saúde

Exercício: 02/01/2018 a 05/11/2018

FERNANDO MACEDO DE SOUZA

Cargo: Secretário Municipal de Saúde

Exercício: Desde 05/07/2019

ROBERTO MEIRE DA ROCHA

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563



Cargo: Secretário Municipal de Saúde

Exercício: 05/11/2018 a 04/07/2019

III INTRODUÇÃO

VII - INTRODUÇÃO

FATOR DESENCADEANTE

Programação de auditoria especial na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Turmalina/MG, em atendimento à demanda da Promotoria de Justiça da Comarca de Turmalina, encaminhada por meio do Ofício nº 0408/2017/PJ/Turmalina/MG, de 26/10/2017, para realização de auditoria assistencial no Serviço de Assistência Farmacêutica Municipal.

OBJETIVO E ESCOPO DA AUDITORIA

Realizar auditoria especial na Secretaria Municipal de Turmalina, no período de abrangência de março de 2018 a março de 2019, com o objetivo de verificar a regularidade do funcionamento do Serviço de Assistência Farmacêutica, referentes aos aspectos relacionados abaixo:

1. Presença de farmacêutico durante todo o horário de funcionamento da farmácia básica;
2. Existência de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) escritos quanto às condições para aquisição, armazenamento, conservação e dispensação de medicamentos;
3. Existência de controle de estoque dos medicamentos da farmácia básica;
4. Existência de normas escritas quanto ao destino dos medicamentos com prazo de validade vencido e próximo ao vencimento;
5. O gerenciamento dos medicamentos controlados;
6. Existência de um adequado processo de assistência farmacêutica no município.

CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE AUDITORIA

O município de Turmalina localiza-se na mesorregião do Vale Jequitinhonha e na Microrregião de Capelinha do Estado de Minas Gerais. Foi emancipado em 1948 e possui uma área de 1.157,9 km² (Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil/2013). De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município em 2010 era de 18.055 habitantes; para 2018, a população estimada foi de 19.797 pessoas.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Turmalina foi de 0,682, em 2010, o que situa esse município na faixa de desenvolvimento humano médio. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a longevidade, seguida de renda e, por último, de educação (Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil/2013 - dados de 2010).

De acordo com relatórios do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), extraído em 14/03/2019, a Rede Assistencial do SUS do município de Turmalina conta com os seguintes estabelecimentos: nove Centros de Saúde/Unidades Básicas de Saúde; um Hospital

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563



Gera I (sob gestão dupla); quatorze Consultórios Isolados; uma Clínica/Centro de Especialidade; uma Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT ISOLADO); uma Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência; uma Central de Gestão em Saúde; um Centro de Atenção Psicossocial e uma Farmácia Municipal.

O município aderiu ao Programa Estadual de Assistência Farmacêutica, conforme a Deliberação CIB-SUS/MG nº 415, de 21 de fevereiro de 2008 e suas atualizações, participando da rede estadual de assistência farmacêutica.



IV METODOLOGIA

III - METODOLOGIA FASE

ANALÍTICA

1 - Para subsidiar a fase operativa da auditoria foram analisados os seguintes documentos:

- *Documentos que compõem o processo desta auditoria (SIGED nº 127265-1321-2017);
- *Relatório do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil/2013 – Turmalina/MG;
- *Relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Cidades - Panorama – Turmalina/MG;
- *Relatório de Auditoria realizada no município de Turmalina no período de 24 a 28/05/2010;
- *Relatório do CNES, extraído em 14/03/2019 - Consulta estabelecimentos - Identificação - Turmalina/MG - Administração Pública;
- *Plano Municipal de Saúde vigência 2018 a 2021;
- *Programação Anual de Saúde de 2018;
- *Relatório Anual de Gestão de 2017;
- *Relatório de Inspeção da Farmácia Básica elaborado pela Vigilância Sanitária Municipal, expedido em 14/06/2018;
- *Termo de Responsabilidade Técnica – Farmácia Convencional, assinado pelo Gestor de Saúde e pela Farmacêutica responsável pela Farmácia Básica, de 13/12/2018;
- *Relatórios demonstrativos de alimentação do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF), referentes ao município de Turmalina, extraídos em 23/01/2019 da base de dados regional;
- *Relatórios de avaliação dos indicadores pactuados no Programa Farmácia de Todos – Município de Turmalina, referentes aos três quadrimestres de avaliação do ano de 2018.

FASE OPERATIVA DA AUDITORIA

A auditoria operativa foi realizada no período de 19 a 22 de março de 2019. A equipe de auditores da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais apresentou-se na SMS de Turmalina, às 14h15min do dia 19/03/2019 e realizou uma reunião com o Gestor Municipal de Saúde, com a Coordenadora da Atenção Primária e com a Farmacêutica responsável pela Farmácia Básica visando explicar o objetivo da auditoria e conferir a documentação solicitada, por meio do Ofício SES/SUBREG-SMACSS-DAA Nº 147/2019, de 25 de fevereiro de 2019 (Comunicação de Auditoria).

As atividades da fase operativa ocorreram na sede da SMS de Turmalina e na Farmácia Básica e consistiram na avaliação de documentos (sendo alguns copiados para análises posteriores), observação in loco, bem como na realização de oitivas com o Gestor de Saúde, com a Farmacêutica e uma atendente de farmácia.

A reunião de encerramento dos trabalhos de auditoria ocorreu na SMS, no dia 21/03/2019, às 15h30min e contou com a presença da equipe de auditores, do Gestor Municipal de Saúde, da Coordenadora de Atenção Primária e da Farmacêutica responsável pela Farmácia Básica.

LIMITAÇÕES:

Não houve.

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563



V CONSTATAÇÕES

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570540

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Recursos Humanos

Constatação: Presença do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento da Farmácia Básica.

Evidência: Durante a auditoria operativa, constatou-se que a farmacêutica responsável pela farmácia básica permanece na unidade durante todo o seu horário de funcionamento, cumprindo uma carga horária de 40 horas semanais.

Tal fato está de acordo com a Resolução SES/MG nº 5.920/2017, Art. 2º, inciso v e a Lei Federal nº 5.991/73, Artigo 15, § 1º.

Fonte da Evidência:

- *Certificado de Responsabilidade Técnica expedido pelo CRF/MG em 16/04/2018, com validade até 15/04/2019;
- * Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019;
- *Cópias do livro de frequência, assinado pela farmacêutica H.B.O., referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2019;
- *Cronograma de serviços internos da Farmácia de Todos de Turmalina dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2019;
- *Termo de Posse assinado pela farmacêutica H.B.O., assinado em 12/11/2012;
- *Cópia de declaração expedida pelo Secretário Municipal de Saúde de Turmalina R.M.R., ratificando o cumprimento da carga horária de 40 horas semanais pela farmacêutica H.B.O., assinada em 13/12/2018;
- *Termo de responsabilidade técnica que o Farmacêutico -Diretor Responsável Técnico da Unidade Farmácia de Todos de Turmalina firma com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, assinado em 01/02/2018;
- *Termo de responsabilidade técnica que o Farmacêutico - Diretor Responsável Técnico da Unidade Farmácia de Todos de Turmalina firma com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, assinado em 13/12/2018;

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570641

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Protocolos Clínicos

Constatação: Existência de Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) implantados quanto às condições para aquisição, armazenamento, dispensação de medicamentos e destino dos medicamentos próximos ao vencimento e com prazo de validade vencido.

Evidência: Durante a auditoria operativa, constatou-se que a farmacêutica responsável pela Farmácia Básica implantou o Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) quanto às condições para aquisição, armazenamento, dispensação de



medicamentos e destino dos medicamentos próximos ao vencimento e com prazo de validade vencido. Ressalta-se que a pasta contendo os POPs possui um total de 28 procedimentos que se referem à rotina do serviço executado na farmácia básica. Para a sua implantação foi realizada reunião com todos os funcionários do serviço, na unidade farmacêutica, onde foram apresentados os POPs, bem como o Manual de Boas Práticas, conforme registro de ata de reunião em 01/05/2018. De acordo com o teor apresentado no Termo de Declaração da atendente de farmácia E.J.S.C., ela recebeu treinamento quando iniciou suas atividades no serviço e houve capacitação para utilizar o Manual de boas práticas e Procedimentos Operacionais Padrão. Verificou-se que o serviço utiliza os referidos procedimentos, bem como o Manual, uma vez que foram apresentados registros em um Cronograma de Serviços Internos (período de janeiro a março de 2019), onde são realizadas as rotinas previstas nos mesmos. Além do mais, declara que são realizadas reuniões periódicas para discutir assuntos pertinentes ao serviço. Tal fato está de acordo com a RDC Anvisa nº 44/2009, Art. 85 e Art. 86, incisos II e IV e a Resolução SES/MG Nº 5.920/2017, Art. 2º, incisos VII.

Fonte da Evidência:

- *Cópia do Manual de Boas Práticas Farmacêuticas, datado de 01/03/2018;
- *Cópia dos Procedimentos Operacionais Padrão, datado de 01/03/2018;
- *Cópia de ata de reunião contendo o registro da capacitação para implantação do Manual de Boas Práticas e POPs, de 01/05/2018;
- *Cronograma de Serviços Internos-Farmácia de Todos de Turmalina-Janeiro a Março de 2019;
- *Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019;
- *Termo de Declaração da atendente de farmácia E.J.S.C., de 21/03/2019.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570644

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Documentação / Cadastro

Constatação: Utilização do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF) como centralizador dos dados de Assistência Farmacêutica.

Evidência: Durante a auditoria operativa, constatou-se que os profissionais que atuam na Farmácia Básica, utilizam de forma rotineira o sistema SIGAF como centralizador de dados da assistência farmacêutica do município de Turmalina. Toda a dispensação de medicamentos, o controle de entrada, saída e estoque são feitos utilizando-se o referido sistema. Verificou-se a existência de três computadores com internet que são utilizados para alimentar o SIGAF.

Tal fato está de acordo com a Resolução SES-MG nº 3.184/2012, Art. 1º.

Fonte da Evidência:

- *Observação in loco;
- *Registros fotográficos dos computadores, de 20/03/2019;
- *Relatórios demonstrativos de alimentação do SIGAF, referentes ao município de Turmalina, extraídos em 23/01/2019 da base de dados regional;
- *Relatórios gerados pelo SIGAF (municipal) que demonstram a alimentação do sistema, compreendendo o período de março/2018 a março/2019: relatórios de ajuste de estoque, relatórios de dispensação dos medicamentos, relatório de

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563



Relatório

programação dos medicamentos, relatórios de autorização de fornecimento, relatórios de acompanhamento de pedidos realizados, relatórios de aceite de notas fiscais;

*Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019;

*Termo de Declaração da atendente de farmácia E.J.S.C., de 21/03/2019.

Conformidade: Conforme

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563





SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570646

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Armazenamento/Controle de estoques/Validade

Constatação: Existência de controle de estoque dos medicamentos da Farmácia Básica (controle de entrada, saída e estoque).

Evidência: Durante a auditoria operativa, constatou-se a existência de controle de estoque (entrada, saída e estoque) dos medicamentos dispensados na Farmácia Básica por meio do SIGAF. Esse sistema de informação, gera relatórios com a periodicidade solicitada pelo farmacêutico, que permite um acompanhamento adequado do controle de estoque. Os monitoramentos podem ser diários, semanais, quinzenais ou mensais. A periodicidade varia de acordo com o tipo e características dos medicamentos. Verificou-se ainda que o controle, também é realizado, através de Planilhas (Ficha de Controle de Estoque de Medicamentos do Almoxarifado), que contém registros dos medicamentos de maior demanda/dispensação, e de medicamentos mais específicos e com menor demanda/dispensação. Tal fato está de acordo com a Portaria de Consolidação do SUS Nº 02/2017, Anexo XXVIII, Art. 39.

Fonte da Evidência:

- *Observação in loco;
- *Ficha de Controle de Estoque de Medicamentos do Almoxarifado-12/07/18 e 07/02/19;
- *Relatórios gerados pelo SIGAF, demonstrando o controle de estoque dos medicamentos da Farmácia Básica, datados de 15/03/2019 e 20/03/2019;
- *Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019;
- *Termo de Declaração da atendente de farmácia E.J.S.C., de 21/03/2019.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570647

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Armazenamento/Controle de estoques/Validade

Constatação: Armazenamento adequado dos medicamentos sujeitos a controle especial.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que a farmácia básica conta com dois armários com chave, para a guarda dos medicamentos sujeitos a controle especial, sendo a responsável pela guarda dessa chave a farmacêutica H.B.O. Além disso, o estoque desses medicamentos fica armazenado no almoxarifado, sendo que a chave também fica sob a guarda da referida farmacêutica. Tal fato está de acordo com a Portaria MS nº 344/1998, Art. 67 e a RDC Anvisa nº 44/2009, Art. 37.

Fonte da Evidência:

- *Observação in loco;
- *Registros fotográficos, de 20/03/2019;
- *Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019;
- *Termo de Declaração da atendente de farmácia E.J.S.C., de 21/03/2019.

Conformidade:

Conforme



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570650

Subgrupo: Componentes Básico e Especializado

Item: Armazenamento / Controle de Estoque / Validade

Constatação: Utilização de registro eletrônico para gerenciar o estoque dos medicamentos sujeitos a controle especial e antimicrobianos.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se a utilização do SIGAF para o gerenciamento do estoque dos medicamentos sujeitos a controle especial e antimicrobianos.

Tal fato está de acordo com a Portaria MS nº 344/1998 Art. 63, § 1º, a RDC/ANVISA nº 20/2011 Artigos 3º e 14 e a Resolução SES-MG nº 3.855/2013, Art. 1º e Art. 18.

Fonte da Evidência: *Observação in loco;

*Relatórios gerados pelo SIGAF que demonstram o ajuste de estoque dos medicamentos sujeitos a controle especial e antimicrobianos, datados de 15/03 e 20/03/2019;

*Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019;

*Termo de Declaração da atendente de farmácia E.J.S.C., de 21/03/2019. **Conformidade:**

Conforme

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570657

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Estruturação/Fundamentação Legal/Plano Assist. Farmacêutica

Constatação: Utilização de indicadores pactuados para avaliação de resultados do Programa Estadual de Assistência Farmacêutica - Farmácia de Todos.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se a SMS de Turmalina utiliza os indicadores pactuados para avaliação de resultados previsto no Programa Estadual de Assistência Farmacêutica - Farmácia de Todos.

Existem 03 indicadores que são monitorados pelo estado, quadrimestralmente, para fins de transferência de recursos.

Para os quadrimestres avaliados são gerados Relatórios de Validação para os indicadores, a saber: Indicador 1- Diabetes Mellitus, Indicador 2- Hipertensão Arterial e indicador 3- Execução do CBAF. Os dois primeiros indicadores, referem-se à taxa de pacientes em uso de medicamentos e insumos para tratamentos de Diabetes Mellitus (1) e Hipertensão arterial (2), cadastrados no questionário de triagem do SIGAF. Para o Indicador 1 é necessário que 3% (três por cento) da população do município esteja cadastrada, sendo a polaridade de quanto maior melhor. Para o indicador 2 é necessário que 10% (dez por cento) da população esteja cadastrada, sendo a polaridade quanto maior melhor. O indicador 3 refere-se a execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF). A meta é executar 100% (cem por cento), sendo a polaridade de quanto maior melhor. O município que atingir valor menor que 80% (oitenta por cento) na execução do CBAF, perdem o direito ao recebimento do recurso referente a este indicador, para o quadrimestre avaliado. Verificou-se que no Relatório de Avaliação dos Indicadores no 1º quadrimestre de Janeiro a Abril de 2018 o município não alcançou a meta nos três indicadores. No 2º quadrimestre, de maio a agosto de 2018, atingiu a meta no indicador 3. No último quadrimestre de 2018, o município não conseguiu alcançar nenhuma meta dos indicadores. Com a finalidade de corrigir tal resultado, a farmacêutica, enviou e-mail à Coordenadora da Atenção Básica, em 14/12/2018, com a solicitação de atualização dos cadastros de pacientes Hipertensos e

Diabéticos, através do preenchimento do Questionário de Triagem do SIGAF. Tal atividade, foi realizada pelos Agentes

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório

Comunitários de Saúde, que colheram as informações e repassaram os dados para o serviço de Assistência Farmacêutica, que fez a consolidação, para a atualização do cadastro no Sistema de Informação.

Durante a auditoria verificamos, através de pastas de registros consolidados de pacientes hipertensos e diabéticos, que está sendo realizada a atualização destes cadastros, sendo que, no próximo quadrimestre (janeiro a abril de 2019), será encaminhado o Relatório de Validação de Resultados dos Indicadores, atualizado.

Tal fato está de acordo com a Resolução SES/MG nº 5.920/2017 Art. 1º § 1º e §5º, Art. 3º § 5º e Anexo Único e a Lei nº 8.080/1990, Artigo 18, inciso v.

Fonte da Evidência: *Resumo da validação de resultados dos indicadores pactuados no Programa Farmácia de Todos: Indicador 1: diabetes melitus; indicador 2: Hipertensão arterial; Indicador 3: Execução CBAF; assinado em 19/12/2018, referentes aos quadrimestres janeiro a abril de 2018 e maio a agosto de 2018;
*Relatórios de avaliação dos indicadores pactuados no Programa Farmácia de Todos, referente aos três quadrimestres de avaliação do ano de 2018;
*Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019.
Email Preenchimento de Triagem para hipertensos e Diabéticos-Importante-14/12/2018.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570660

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Estruturação/Fundamentação Legal/Plano Assist. Farmacêutica

Constatação: Não realização de atividades para promoção do uso racional de medicamentos.

Evidência: Durante a auditoria operativa, não foram encontrados registros que demonstrem a realização de ações para a promoção do uso racional de medicamentos no período de março de 2018 a março de 2019, tais como: campanhas educativas voltadas à população, assistência farmacêutica voltada ao usuário, capacitação de todos os profissionais da área da saúde, bem como ações de farmoepidemiologia e farmacovigilância.

Tal fato está em desacordo com a Resolução SES/MG nº 5.920/2017, Art. 2º, inciso I, a RDC ANVISA nº 44/2009 Art. 63, a Portaria de Consolidação nº 2/2017, ANEXO 1 do ANEXO XXVII, item 3.3 - alínea b, itens 3.4 e 5.4- alínea c, e o Decreto Municipal nº 167/2016 Artigos 1º e 3º, inciso VIII.

Fonte da Evidência: *Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Justificativa 1- Por meio de Ofício SMS TUR nº 535/2019, datado de 15/07/2019, a Secretaria Municipal de Saúde (Pessoa Jurídica) representada pelo seu Gestor, Fernando Macedo de Souza, se manifesta da seguinte forma: O município não apresentou registros das atividades realizadas para promoção ao uso racional de medicamentos, mas esclarecemos que nas atividades de educação em saúde desenvolvidas junto aos portadores de doenças crônicas (diabetes, hipertensão), gestantes e população em geral, como no caso de abordagem da dengue, os profissionais da atenção básica realizam orientações que dizem respeito ao uso racional de medicamentos, com foco na ingestão de medicamentos conforme prescrição médica, necessidade de avaliação periódica dos pacientes pela equipe de saúde para monitoramento da terapia medicamentosa.

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563



Relatório

Avaliamos de extrema importância a abordagem da temática junto a população e iremos utilizar da disponibilidade de dois farmacêuticos no município para intensificação das atividades junto às Equipes de Saúde da Família (ESF), e inserção do tema nas ações do Programa Saúde na Escola (PSE).

Encaminhamos em anexo a comprovação de duas atividades que já foram realizadas pela Farmacêutica Homeiriany Batista de Oliveira:



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório

27/03/2019:

Público Alvo: pacientes da ESF Saúde Plena-Posto de Saúde Adão Pinheiro da Fonseca;

Temas: uso racional de medicamentos, funcionamento da Farmácia de Todos, processo de renovação de receitas, armazenamento correto de medicamentos.

03/04/2019:

Público Alvo: Funcionários da ESF Beija Flor

Tema: Apresentação do Manual Farmácia de Todos de Turmalina (em anexo); 24/05/2019:

Público Alvo: ESF Integração

Tema: Apresentação do Manual Farmácia de Todos

Promover a capacitação continuada e qualificação profissional junto às Equipes de Saúde da Família no âmbito municipal;

Qualificar a prestação dos serviços de saúde aos usuários do SUS;

Compreender o funcionamento da assistência e atenção farmacêutica no município; Conhecer a legislação e programas vigentes.

Justificativa 2: a Srta. Homeirany Batista Oliveira (Pessoa Física) não apresentou justificativa.

Justificativa 3 : o Sr. Anderson Viana da Silva (Pessoa Física) não apresentou justificativa.

Análise da Justificativa:

Análise da Justificativa: 1 - Na manifestação apresentada, verificamos que foram adotadas atividades para promoção do uso racional de Medicamentos, com a apresentação de lista de presença de atividades realizadas no primeiro semestre de 2019. O gestor informa que irá utilizar da disponibilidade de dois farmacêuticos no município para intensificação das atividades junto às Equipes de Saúde da Família (ESF) e inserção do tema nas ações do Programa Saúde na Escola (PSE).

Por fim, avaliando-se o conjunto da manifestação apresentada, as justificativas foram acatadas, sendo suficientes para afastar a não conformidade.

Acatamento da Justificativa: Sim

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570663

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Aquisição de medicamentos

Constatação: A Secretaria Municipal de Saúde de Turmalina, juntamente com a equipe multiprofissional de saúde, não elaborou a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que a SMS de Turmalina, juntamente com a equipe multiprofissional de saúde, não elaborou a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).

Tal fato está em desacordo com a Resolução SES/MG nº 5.920/2017 (Art. 2º, inciso IV), a Portaria de Consolidação nº 2/2017 (ANEXO 1 DO ANEXO XXVII, item 5.4. Gestor municipal, alínea h) e o Decreto Municipal nº 167/2016 (Artigo 3º, incisos I, II e III).

Fonte da Evidência: *Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019;

*Termo de auditoria assinado pelo Gestor de Saúde R.M.R., em 21/03/2019.

Conformidade: Não Conforme

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório

Justificativa: Justificativa 1- Por meio de Ofício SMS TUR nº 535/2019, datado de 15/07/2019, a Secretaria Municipal de Saúde (Pessoa Jurídica) representada pelo seu Gestor, Fernando Macedo de Souza, se manifesta da seguinte forma: Houve dificuldade na elaboração da REMUME, devido a ausência de implantação da Comissão de Farmácia e Terapêutica, equipe multiprofissional que possui a capacidade técnica para discussão e organização da assistência farmacêutica no município. A Secretaria Municipal de Saúde reconhece a importância da REMUME para a assistência em saúde da população e possui a intenção de elaboração do documento no ano de 2019.

Justificativa 2: A Srta. Homeirany Batista Oliveira não apresentou justificativa.

Justificativa 3: O Sr. Anderson Viana da Silva não apresentou justificativa.

Análise da Justificativa: Na manifestação apresentada, é reafirmado que a Secretaria Municipal de Saúde, teve dificuldade na elaboração da REMUME, devido a ausência de implantação da Comissão de Farmácia e Terapêutica, equipe multiprofissional que possui a capacidade técnica para discussão e organização e reconhece a importância da REMUME para a assistência em saúde da população e que possui a intenção de elaboração do documento no ano de 2019.

Por fim, avaliando-se o conjunto da manifestação apresentada, considera-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade. Propõe-se aplicar a penalidade de Advertência Escrita ao auditado.

Acatamento da Justificativa: Não

Recomendação: A Secretaria Municipal de Saúde de Turmalina, juntamente com a equipe multiprofissional de saúde, precisa elaborar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), de acordo com a Resolução SES/MG nº 5.920/2017 (Art. 2º, inciso IV), a Portaria de Consolidação nº 2/2017 (ANEXO 1 DO ANEXO XXVII, item 5.4. Gestor municipal, alínea h) e o Decreto Municipal nº 167/2016 (Artigo 3º, incisos I, II e III).

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE TURMALINA - PREFEITURA MUNICIPAL DE TURMALINA	25.324.187/0001-00

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570667

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Atendimento à demanda/clientela estimada

Constatação: A farmacêutica realiza a avaliação do consumo de medicamentos, observando a demanda como parâmetro para a estimativa de necessidades.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que a farmacêutica realiza a avaliação do consumo de medicamentos, observando a demanda como parâmetro para a estimativa de necessidades da população do município de Turmalina. Verificouse que está sendo realizada a atualização dos cadastros dos pacientes de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, para um melhor planejamento e programação da lista de medicamentos e insumos relativos a esta população, bem como um maior controle na

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563



dispensação dos mesmos. Verificou-se que existem planilhas diárias geradas pelo SIGAF, que identificam os produtos farmacêuticos com os seus ajustes e o motivo destes ajustes(saída por dispensação ou saída e entrada por acerto),identificando a quantidade anterior e a nova quantidade, que são avaliadas pela farmacêutica com o intuito de verificar o que foi mais demandado pela população. Após essa avaliação, ela elabora uma lista de medicamentos que são mais demandados.Desta maneira, ela consegue realizar um planejamento anual/ERAF, que seja fidedigno com a demanda avaliada.Verificou-se que a farmacêutica envia mensalmente, uma lista de medicamentos atualizada a todas as Unidades de Atenção Primária do município. Quando algum profissional solicita a aquisição de um medicamento diferente,do constante na lista, ela discute com o mesmo, para avaliar a viabilidade da solicitação.

Tal fato está de acordo com o Manual de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica. Instruções técnicas para a sua organização/MS. 2ª edição. Série A. Normas e Manuais técnicos. Brasília/DF. 2006, Item 5.2.4- Métodos de programação, pag. 39 a 44.

Fonte da Evidência:

- *Registros gerados pelo SIGAF contendo informações sobre o ajuste de estoque, datados de 15/03 e 20/03;
- *Registros das programações anuais de 2018 e de 2019 para aquisição de medicamentos, de 09/01/2018 e 06/02/2019, respectivamente;
- *Registros das demandas atendidas gerados pelo SIGAF, de 11/03/2019;
- *Relatórios do SIGAF com registros da entrada de medicamentos, de março de 2018 a março de 2019;
- *Relatórios do SIGAF contendo informações do acompanhamento dos pedidos realizados, de março de 2018 a março de 2019;
- *Lista de controle de medicamentos dispensados na Farmácia Básica, atualizada em 14/03/2019; *Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019. **Conformidade:** Conforme

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570671

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Estruturação/Fundamentação Legal/Plano Assist. Farmacêutica

Constatação: As ações, os serviços e os recursos financeiros relacionados à Assistência Farmacêutica estão contemplados nos instrumentos de planejamento e gestão do SUS, quais sejam: Plano de Saúde (PS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG).

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que as ações, os serviços e os recursos financeiros relacionados à Assistência Farmacêutica estão contemplados nos instrumentos de planejamento e gestão do SUS, quais sejam: Plano de Saúde (PS) vigência 2018 a 2021, Programação Anual de Saúde (PAS) dos anos de 2018 e 2019 e Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano de 2017.

Tal fato está de acordo com a Portaria de Consolidação do SUS Nº 02/2017, Anexo XXVIII, Art. 44.

Fonte da Evidência:

- *Plano de Saúde do município de Turmalina vigência 2018 a 2021, aprovado em 20/04/2018;
- *Programação Anual de Saúde 2018 e 2019, aprovadas em 08/03/2018 e 21/02/2019;
- *Relatório Anual de Gestão do ano de 2017, aprovado em 19/04/2018;

*Termo de Declaração da farmacêutica H.B.O., de 20/03/2019. **Conformidade:** Conforme

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570673

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica

Item: Estruturação/Fundamentação Legal/Plano Assist. Farmacêutica

Constatação: A Secretaria Municipal de Saúde de Turmalina não implantou a Comissão de Farmácia e Terapêutica.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que foi publicado o Decreto Municipal nº 167, de 21 de julho de 2016, determinando a criação da Comissão de Farmácia e Terapêutica do município de Turmalina, contudo constatou-se que tal comissão não foi instituída, bem como não foram designados os seus membros.

Tal fato está em desacordo com o Decreto Municipal nº 167/2016, Artigos 1º e 2º, § 1º a 3º e Artigo 3º.

Fonte da Evidência: *Observação in loco;

*Decreto Municipal nº 167, de 21 de julho de 2016;

*Termo de auditoria assinado pelo Gestor de Saúde R.M.R., em 21/03/2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Justificativa 1- Por meio de Ofício SMS TUR nº 535/2019, datado de 15/07/2019, a Secretaria Municipal de Saúde (Pessoa

Jurídica) representada pelo seu Gestor, Fernando Macedo de Souza, se manifesta da seguinte forma: a Secretaria Municipal de Saúde não implantou a Comissão de Farmácia e Terapêutica devido a dificuldade de disponibilidade de profissional médico para atuação na atividade.

Avaliamos que com o recrutamento de médicos através do concurso público realizado no ano de 2019, haverá fixação dos profissionais no município, com possibilidade de designação de um médico tanto para a comissão de Farmácia e Terapêutica, quanto para a Regulação Assistencial.

Justificativa 2: A Srta. Homeirany Batista da Silva não apresentou justificativa.

Justificativa 3: O Sr. Anderson Viana da Silva não apresentou justificativa.

Análise da Justificativa: Na manifestação apresentada, é reafirmado que a Secretaria Municipal de Saúde não implantou a Comissão de Farmácia e Terapêutica, além de informar a possibilidade de futuramente implantá-la, devido à realização de concurso público em 2019. Por fim, avaliando-se o conjunto da manifestação apresentada, considera-se que não foi apresentada justificativa suficiente para afastar a não conformidade.

Propõe-se aplicação de penalidade de Advertência escrita ao Auditado.

Acatamento da Justificativa: Não

isto no Decreto Municipal nº

Recomendação: Implantar a Comissão de Farmácia e Terapêutica no município de Turmalina conforme prev 167/2016, Artigos 1º e 2º, § 1º a 3º e Artigo 3º. Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE TURMALINA - PREFEITURA MUNICIPAL DE TURMALINA	25.324.187/0001-00

Atividade homologada e encerrada em: 03/09/2020 17:59:44

Auditoria nº 563



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório

Grupo: Assistência Farmacêutica

Constatação Nº: 570675

Subgrupo: Assistência Farmacêutica Básica **Item:**

Estrutura física

Constatação: Inadequação da estrutura física e de alguns equipamentos da Farmácia Básica do município de Turmalina.

Evidência: Durante visita à Farmácia Básica do município de Turmalina, verificou-se que a sala da farmacêutica está com o gesso do teto quebrado e a janela apresenta incidência direta de luz solar. A sala do almoxarifado possui um aparelho de ar condicionado que se apresenta com mau funcionamento, não permitindo o controle de temperatura desse ambiente. Ademais, o ar condicionado presente na sala de recepção encontra-se com defeito, uma vez que apresenta acúmulo de água que extravasa para a parede e o piso da referida sala.

Tal fato está em desacordo com a RDC ANVISA nº 44/2009, Capítulo III, seção I, Das condições gerais, Art. 6º § 1º e 3º, com o Manual de Boas Práticas Farmacêuticas item 5 - setor de Atendimento, almoxarifado e sala do farmacêutico e com o

Procedimento Operacional Padrão nº 022/2018, Controle de Temperatura. Propõe aplicar a Penalidade de Advertência escrita ao auditado

Fonte da Evidência: *Observação in loco;

*Registros fotográficos, de 20/03/2019;

*Relatório de Inspeção da Farmácia Básica elaborado pela Vigilância Sanitária Municipal, expedido em 14/06/2018.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Justificativa 1- Por meio de Ofício SMS TUR nº 535/2019, datado de 15/07/2019, a Secretaria Municipal de Saúde (Pessoa

Jurídica) representada pelo seu Gestor, Fernando Macedo de Souza, se manifesta da seguinte forma: A secretaria Municipal de Saúde já realizou a manutenção do aparelho de ar condicionado do almoxarifado da unidade. Para as demais inconformidades identificadas (gesso teto quebrado e incidência direta de luz solar proveniente da janela-sala farmacêutica; ar condicionado da recepção com defeito), foi realizado levantamento de custo para realização das adequações, que serão executadas conforme disponibilidade de recursos financeiros.

Justificativa 2 : A Srta. H.B.O não apresentou justificativa.

Justificativa 3 : O Sr. A.V.S não apresentou justificativa.

Análise da Justificativa: - Na manifestação apresentada, não foi apresentada documentação comprobatória para sanar a maioria das irregularidades apontadas. Por fim, avaliando-se o conjunto da manifestação apresentada, considera-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade, propõe-se aplicar a penalidade de advertência escrita ao auditado.

Acatamento da Justificativa: Não

Recomendação: Adequar a estrutura física, realizar manutenção e conservação de alguns equipamentos da Farmácia Básica do município de Turmalina, conforme previsto na RDC ANVISA nº 44/2009, Capítulo III, seção I, Das condições gerais, Art. 6º § 1º e 3º, com o Manual de Boas Práticas Farmacêuticas item 5 - setor de Atendimento, almoxarifado e sala do farmacêutico e com o Procedimento

Operacional Padrão nº 022/2018, Controle de Temperatura. **Destinatários da Recomendação**

Nome

CPF/CNPJ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE TURMALINA - PREFEITURA MUNICIPAL DE TURMALINA

25.324.187/0001-00



VIII - CONCLUSÃO

A equipe alcançou os objetivos propostos para esta auditoria, uma vez que atendeu a demanda da Promotoria de Justiça de Turmalina encaminhada por meio do Ofício nº 0408/2017/PJ/Turmalina/MG, de 26/ 10/ 2017, para realização de auditoria assistencial no Serviço de Assistência Farmacêutica Municipal. Foram identificadas não conformidades relativas a não realização de atividades de promoção do uso racional de medicamentos, a inexistência de implantação da Comissão de Farmácia e Terapêutica, bem como a inexistência da elaboração da Relação de Medicamentos Municipal (REMUME), pela Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com a equipe multidisciplinar. Verificou-se ainda a inadequação da estrutura física e de alguns equipamentos da Farmácia Básica do município de Turmalina. A pessoa jurídica e as pessoas físicas foram notificadas com o Relatório Preliminar de Auditoria nº 563/2019.

